



## NOTA DA ABACE DE REPÚDIO À FORMA COMO FOI APRESENTADO NO ÚLTIMO JORNAL CENTRUS, AS JUSTIFICATIVAS SOBRE A REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO

Senhor Helio Cesar Brasileiro  
Presidente da CENTRUS.

A ABACE, atenta aos reclamos de seus associados, assistidos da CENTRUS, não pode silenciar diante das colocações feitas no último jornal dessa entidade a respeito da redução do patrimônio do plano dos aposentados do Banco Central do Brasil.

Manifestamos, pois, nosso **repúdio** à forma como foi feito tal comentário. À parte as conclusões matemáticas e contábeis, jamais se admitirá que os fatos sejam analisados daquela forma.

Querer minimizar o impacto negativo sobre o patrimônio, gerado pela perda de valores das ações, enfatizando que a concessão dos benefícios aos assistidos foi a causa preponderante da diminuição do superávit, é semelhante ao argumento de uma empresa que ao final do exercício afirmasse que não fossem as despesas com pagamento de salários aos seus empregados, o lucro teria sido bem maior.

A incongruência reside principalmente no ato de estabelecer-se paralelo entre utilização do superávit de forma natural, legítima, legal, com perdas patrimoniais decorrentes de fatos fortuitos.

Indubitavelmente, a diretoria sabe que a concessão de benefícios parte do pressuposto de que haja recursos disponíveis, e assim sendo, como poderia ser atribuída a esse ato a causa da redução do patrimônio?

Finalmente, queremos crer, estribados na inegável competência da diretoria e no respeito que, sabemos, têm pelos assistidos, que tudo não passou de um **lamentável equívoco** o qual, apesar disso, merece ser retratado, o quanto antes, pelos meios de comunicação de que dispõe a CENTRUS.

Brasília (DF), 31/03/2009.

Cid Jorge Haui  
Presidente

Andral de Mattos Reis  
Vice-Presidente

Walter Gomes de Oliveira  
Diretor

wgo/..